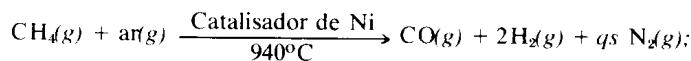


**Quadro 18.4 Etapas e alternativas na síntese do amoníaco (Fig. 18.4)**

**A. Fabricação do gás de síntese bruto ( $N_2/H_2 = 1/3$ )**

1. *Purificação* do hidrocarboneto dos compostos de enxofre pela passagem através de um leito de adsorção (para remover os venenos de catálise).
2. *Reforma* dos hidrocarbonetos,\* na maioria das vezes do gás natural, num reformador primário, mediante o vapor de água, e num reformador secundário a ar, para se ter o nitrogênio.

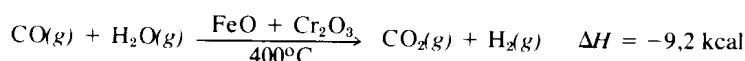


A combustão do metano não convertido com o oxigênio (do ar) fornece o calor para a reforma secundária endotérmica.

Outros métodos de reforma (menos importantes), ou com outras matérias-primas, são:

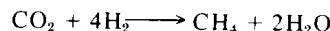
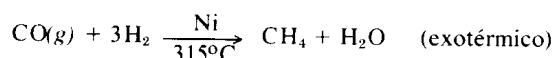
- a. *Oxidação parcial*, Texaco-Eastman:  $\star$
- $$CH_4(g) + \frac{1}{2}O_2(g) \longrightarrow CO(g) + 2H_2(g) \quad \Delta H = -8,53 \text{ kcal}$$
- b. *Gás de coqueria*
  - c. *Gás de refinaria*, rico em hidrogênio.
  - d. *Gás de descarga da produção de acetileno.*

**B. Conversão de deslocamento do CO a  $CO_2$  a vapor de água, com catalisador de óxido de ferro e cromo.**



**C. Purificação pela remoção do  $CO_2$ , com monoetanolamina (MEA) ou carbonato de potássio a quente, ou sulfinol em dois estágios.**

**D. Remoção do  $CO_2$  e CO resíduais§, a menos de 10 ppm totais, por *metanação* sobre um catalisador de níquel (em alguns casos, seguida por lavagem com MEA ou nitrogênio, ou por lavagem com carbonato de cobre amoniacal).**



**E. Síntese do amoníaco em diversas pressões e temperaturas, com diversas percentagens de conversão (Quadro 18.3).**

**F. Refrigeração, condensação e separação do  $NH_3$  formado.**

**G. Recirculação, com *repressurização* do nitrogênio e do hidrogênio resíduais depois da adição de nitrogênio e hidrogênio virgens.**

**H. Purga do reformador primário, para reduzir os inertes. Recuperação do gás de purga.\*\***

*Nota: qs é quantum satis.*

\*Cerca de 90% da produção americana de  $NH_3$  estão baseados economicamente no gás natural. Em alguns casos, a pressão inicial do gás do poço é usada indiretamente. Neste caso, a pressão de reforço economiza o custo dos equipamentos.

†Vapor dos reformadores superaquecido a alta pressão (58 atm).

☆Podem substituir o gás natural outros hidrocarbonetos, além do  $CH_4$ , ou até o óleo combustível bunker C, ou mesmo combustíveis sólidos.

§A remoção completa das impurezas é econômica, pois reduz a purga e o custo da recompressão. A tendência corrente favorece as grandes plantas, de 1.000 ton ou mais de  $NH_3$  por dia, na pressão baixa (240 atm) atingível economicamente pelos compressores centrífugos; com isso, a percentagem de conversão diminui e aumenta a recirculação. Ver o Cap. 7, a propósito de uma exposição mais completa da preparação do gás de síntese não somente para o  $NH_3$ , mas também para o  $CH_3OH$  etc.

\*\*Ammonia Plants Seek Routes to Better Gas Mileage, *Chem. Week*, 19 de fevereiro de 1975, pág. 29.

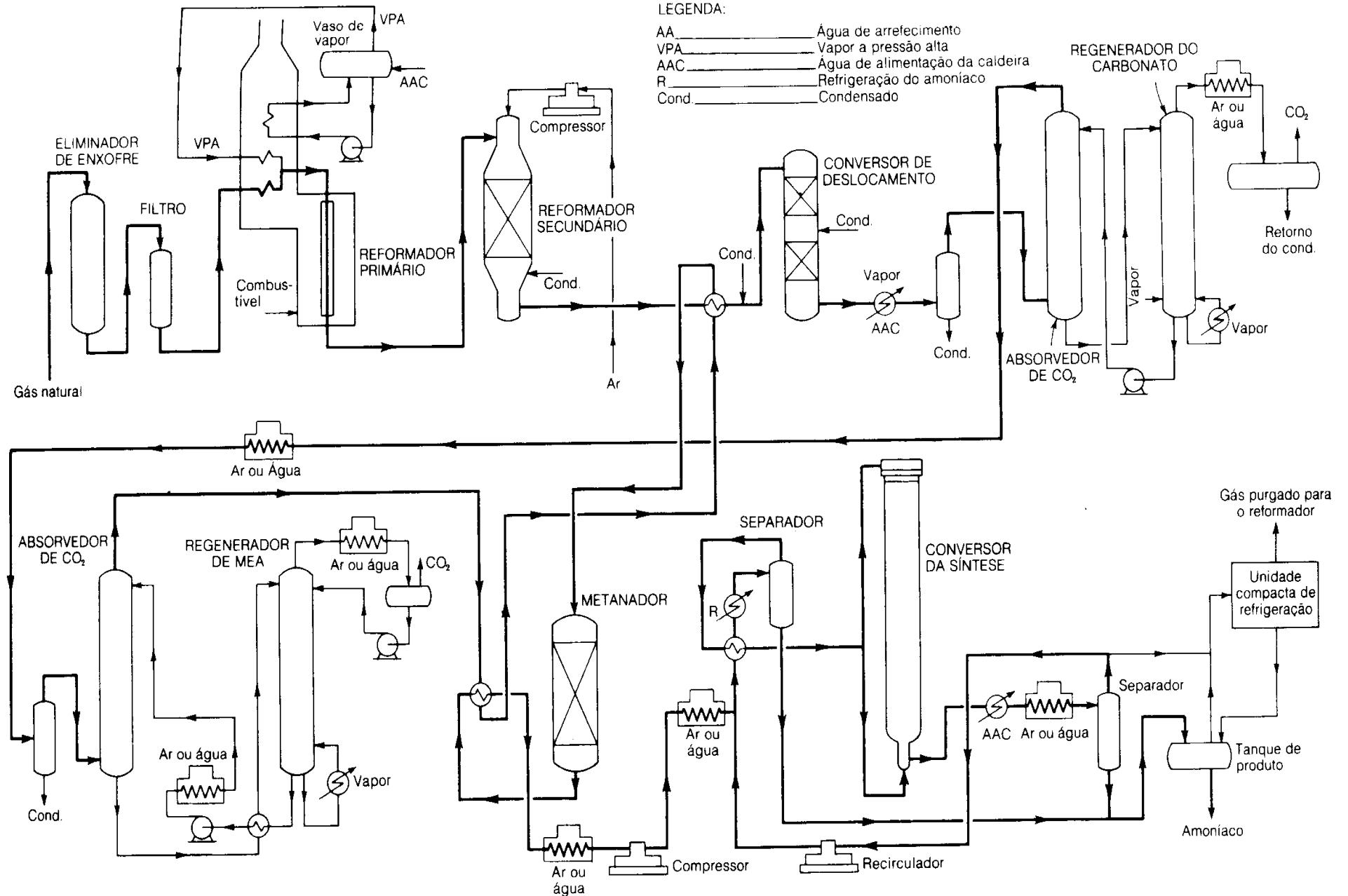


Fig. 18.4 Fluxograma de uma usina de amônia (Lummus Co.)